

**Ensinado o *Fa* em uma reunião em Nova Iorque**

**22/03/1997**

**Original em chinês, traduzido da versão em espanhol**

Traduzido em julho/2009

Antes da conferência de amanhã, eu gostaria de saber se vocês têm algo a me perguntar; se tiverem, podem me perguntar hoje.

**Pergunta:** Se gasto o dinheiro de meu marido isto significa que estou perdendo *virtude*?

**Mestre:** Tal problema não existe, pois isso faz parte da relação entre marido e mulher. Por que você fez tal pergunta? É porque as pessoas corromperam a ética humana. Hoje em dia, algumas pessoas lutam pela liberação feminina, e este é um assunto delicado. Algumas pessoas dizem: “Nós, mulheres, sofremos muito; as mulheres devem ter a sua liberdade; homens e mulheres são iguais; nós mulheres devemos ser mais fortes”. Por que isto ocorre? Isso se deve ao fato de que alguns homens tratam de forma terrível as mulheres e, assim, elas se sentem abusadas. Posso dizer em uma sociedade degenerada como esta, é muito difícil às pessoas perceberem os fatores ocultos por detrás de tal degeneração ou o que causa tal degeneração; todos gostam de discutir o assunto tendo em vista o assunto em si mesmo.

Na realidade, digo-lhes que esse tipo de manifestação para a liberação das mulheres é também algo que apareceu somente depois da degeneração da humanidade. Não é que as mulheres são maltratadas pelos homens; os homens também maltratam os homens, as mulheres maltratam as mulheres e os homens maltratam as mulheres; porém, o maltrato dos homens em relação às mulheres tem uma maior repercussão. Na realidade, existem mulheres que são autoritárias e maltratam os homens. Isto é causado pela degeneração moral de toda a sociedade. De fato, a relação entre homem e mulher é uma relação entre força e gentileza e, por isso, a opressão das mulheres por parte dos homens é mais óbvia. No entanto, deixe-me dizer que esta situação é incorreta, que a manifestação de “independência” e “auto-afirmação” das mulheres é um equívoco. O homem moderno julga as pessoas do passado de acordo com as noções degeneradas de hoje em dia, pensam que as mulheres foram oprimidas na antiguidade. Na realidade, de forma alguma é como as pessoas de hoje imaginam. Na China de antigamente – no mundo inteiro, já que na sociedade ocidental ocorria o mesmo – os homens sabiam como tratar suas esposas, eles eram atenciosos e cuidavam de suas esposas; as esposas respeitavam seus maridos; esta era a forma como o *yin* e o *yang*<sup>1</sup> coexistiam. Quando dois *yang* se encontram, eles brigam; e ocorre o mesmo quando dois *yin* se encontram. *Yin* e *yang* se complementam e suprem um ao outro, e são interdependentes neste tipo de coexistência.

Pensem nisto: Hoje em dia, as mulheres se sentem oprimidas, que devem se rebelar e, assim, lutam pela liberação feminina. Porém, o que está acontecendo? Divórcios, brigas, crianças abandonadas e outros problemas sociais. Fundamentalmente, a causa disso não se encontra na liberação das mulheres, e sim na degeneração da moral na sociedade humana. Não é verdade? Esta é a causa fundamental. Sem resolver a raiz do problema, ao tentar solucioná-lo, resolve-se o problema anterior, porém, isso cria um novo, pois a solução não vai além do próprio fenômeno; e, assim, a sociedade se desenvolve de maneira distorcida. Na sociedade atual, muita gente tenta resolver o problema olhando para o problema em si mesmo; tenta resolver uma crise com um enfoque combativo, e, assim, nunca se resolve nada. A raça humana não sabe o motivo que a levou a se tornar o que é nos tempos atuais. Quando tenta resolver um problema, por não ir além de seus limites, cria todo tipo de leis para tentar controlá-lo. Porém, quando o coração do ser humano não é bom, disso nascem problemas novos, distorcidos e ainda piores; e, desta

---

<sup>1</sup> Yin e Yang – O pensamento tradicional chinês diz que tudo contém forças opostas de Yin e Yang, onde, por exemplo: a mulher é Yin e o homem é Yang.

forma, são criadas mais leis. A humanidade está confinando a si mesma e acabará completamente confinada a ponto de não ter mais saída. E o pior, estas coisas trazem consigo inúmeros problemas sociais.

De acordo com a teoria do *yin* e o *yang*, as mulheres devem ser dóceis ao invés de fortes. Os homens são *yang*, fortes, enquanto que as mulheres são *yin*, meigas. Quando a força e a doçura se juntam, seguramente há harmonia. Não é que os homens queiram tratar mal suas mulheres, mas devido à sociedade ter se degenerado. Não importa se é homem ou mulher, todos se maltratam uns aos outros. Ao mesmo tempo, o *yin* e o *yang* estão invertidos nos tempos modernos, e isto é mais notório na China. Observem os atletas; as mulheres atletas sempre ganham muitas medalhas enquanto que os homens raramente ganham uma. Estou apenas ilustrando um ponto. É porque, em tudo, o *yin* é muito forte e o *yang* é muito fraco? Isto ocorre porque o *yin* e o *yang* estão invertidos. E isto também produz efeitos secundários como o da chamada liberação feminina. Tais mudanças no coração das pessoas na sociedade são causadas pela degeneração da moral social. Na realidade, as mulheres, lá no fundo de seus corações, não querem que seus maridos sejam cordeirinhos ou mulherzinhas, correto? Elas detestam que seus maridos não sejam varões o suficiente, que não possam ser fortes e durões. No entanto, quando os homens são fortes e duros, as mulheres não os agüentam. Não é verdade?

As pessoas não sabem como buscar a causa fundamental da degeneração de todas as coisas e de toda a humanidade. Resolvem os problemas específicos dentro dos mesmos problemas específicos: Se os problemas surgem aqui, criam-se leis; se os problemas surgem ali, criam-se leis; e acabam confinados como que enjaulados e sem poderem se mover. Ao final, as leis já não oferecem mais saídas. Os legisladores controlam as pessoas com as leis, no entanto, eles não perceberam que as leis também controlam a eles mesmos. Os seres humanos sofrem com aquilo que criaram para si mesmos, não é verdade? Devido a isso, vocês não devem seguir a corrente de valores distorcidos da sociedade, ou deixar-se levar pela maré e ser levado pelas ondas: “Seguir a moda só porque todo mundo faz isso”. É por isso que digo que não devemos ser como as pessoas comuns. O ser humano comum não pode ver estas coisas.

A única saída para a humanidade está em todos cultivarem a *virtude* e não na utilização de um monte de leis que mantêm as pessoas confinadas. Quando a moral melhora, as pessoas respeitam umas às outras e deixa de existir tantas pessoas más? A polícia sequer é necessária: “Se eu me comporto bem estando sozinho ou na presença de policiais, para que então precisamos de polícia?” “Se todos valorizassem a *virtude*, as leis seriam ainda necessárias?” Como todos vocês sabem, na China de antigamente assim como em outras partes do mundo, numa época em que o padrão moral era muito elevado, não existiam tantas leis. Não havia leis! Existia somente a simples Lei do Rei. As pessoas utilizavam os padrões morais para julgar o bom e o mau. Elas se baseavam nos valores morais para saber se o que se fazia era bom ou não: “Esta pessoa não tem *virtude*”; só esta frase já o julgava. O juiz da província também decidia os casos dessa forma. Uma pessoa sem *virtude* era açoitada com uma vara de bambu e, se isto não era o suficiente, ela era decapitada: “Esta pessoa já não é humana, cortem a sua cabeça”. Ela corrompia a ética humana e, por isso, ela era eliminada. Vivendo neste mundo, os seres humanos possuem padrões morais e códigos de conduta moral. Sem estas coisas, são como animais, então, por que mantê-los? Não devem ser eliminados? É muito difícil mudar a forma de pensar da humanidade atual. Vejam o que ocorre com as mulheres de hoje em dia. Porém, as

coisas também são assim em outros aspectos, não são? Há muitos problemas sociais na sociedade humana. A única saída é fazer com que as pessoas sejam retas de coração.

**Pergunta:** Os jovens desejam se casar. Isto é um apego?

**Mestre:** Na China Continental, não há muita gente que vai aos templos – muito menos ainda entre os caucasianos e outros grupos étnicos. Se eu me converter-se em um monge e ensinasse esta *Fa* nos templos, então, os que vivem em meio às pessoas da sociedade e que estão prontos para receber o *Fa*, não poderiam obtê-lo. Ao ensinar o *Fa* na sociedade, eu o fiz desta forma para permitir que você obtivesse este *Fa*; portanto, foi preciso adotar um método que se ajusta ao modo de ser desta sociedade, que está em conformidade com o modo de vida do cotidiano e também que permite às pessoas praticarem o cultivo. Por isso, fizemos planos minuciosos no que diz respeito à forma que o *Fa* assumiria e a vários detalhes em muitos aspectos.

Se me instalasse em um templo ou um monastério, eu não precisaria ter me casado. Porém, sabia que no futuro existiria um grande número de pessoas aprendendo este *Fa*. No futuro, todos conhecerão o *Fa*; sejam aqueles pertencentes à raça branca, amarela, ou qualquer outro tipo de pessoa; seguramente todos o conhecerão no futuro. Então, um grande problema surgiria: O que aconteceria se ninguém mais se casasse?... Se todos quisessem ser como eu. Já que ao ensinar o *Fa* também estou dando exemplo com minhas ações, então, é como se cada movimento que faço – até a forma de me vestir – fosse imitado por algumas pessoas. Portanto, dei uma atenção especial a estas coisas, sejam elas grandes ou pequenas. Não estou somente ensinando um *Fa* reto, eu mesmo tenho que ser reto. A foto em que apareço vestindo uma *kasaya* é para ser deixada aos discípulos do futuro que cultivarão nos templos. Certamente, é a primeira vez desde o começo do Céu e da Terra que ensino o *Fa-Buda* na sociedade humana comum vestindo um traje ocidental, isto não têm precedentes. O *Fa* é ensinado desta maneira, portanto, nosso cultivo tem que se ajustar a forma de ser desta sociedade.

Se eu fizesse algo mal feito, a humanidade do futuro mudaria enormemente. Vocês sabem que os Budas não comem carne. Existem muitas vias de cultivo. Apesar de nem todas serem tão radicais com relação à carne quanto o Budismo, o cultivo requer o desapego à carne. Ensino este *Fa* em meio às pessoas comuns e tenho cultivadores praticando entre as pessoas comuns. Com tanta gente assim aprendendo este *Fa* não comendo carne, as pessoas do futuro não a comeriam também e, assim, a dieta e o estilo de vida da raça humana mudariam. Os Deuses sabem que, de fato, a carne pode fortalecer substancialmente o corpo humano e que a comida vegetariana não pode substituí-la; isto com certeza. Certamente, para os cultivadores a situação é diferente. A saúde do cultivador é muito boa, e isto se deve ao cultivo. Com relação às pessoas comuns, por não praticarem o cultivo, se elas não comerem carne, com toda certeza, terão uma deficiência nutricional.

Com respeito a não se casar, por acaso a raça humana não acabaria se não houvesse filhos? Consideramos todos os aspectos. Certamente, existe uma regra que proíbe que cultivadores que são monges budistas se casem. No entanto, em outras vias de cultivo isto não é algo absoluto. No passado, a prática de cultivo teve diferentes requisitos em diferentes períodos históricos da humanidade ou em diferentes períodos de civilização humana.

O propósito de não se casar é eliminar duas coisas humanas: o desejo e a atração sexual. No entanto, quando se cultiva entre as pessoas comuns, isto não pode ser realizado no começo do cultivo; e a humanidade precisa procriar. Temos tantos cultivadores que se cultivam entre as pessoas comuns. Portanto, você não pode querer que o cultivador pratique o cultivo entre as pessoas comuns e, ao mesmo tempo, rompa com a forma de vida da sociedade comum...! Na realidade, é absolutamente proibido que a sociedade humana desapareça! Vocês acreditam que a humanidade não é boa, mas, certamente, ela é parte deste nosso Cosmo que se estende de cima a baixo, e ela também é parte da manifestação deste *Fa* no nível mais baixo. A humanidade nunca deixará de existir. Porém, pouco importa se você, como indivíduo, não quer se casar. Isto é um assunto pessoal e não é incorreto. Porém, há um ponto: Que não casar não seja um apego. Não devemos criar um obstáculo por engano devido a outro apego que é: Deixar o mundo secular para poder alcançar a Consumação.

Por exemplo: Uma pessoa que segue as vias de cultivo milenares não se casa, não importando se tal via é da Escola Buda, da Escola Tao, do Catolicismo original, do Cristianismo, ou daquelas cujo cultivo se faz nas montanhas. Isto leva as pessoas a formarem a seguinte noção: Se uma pessoa pratica o cultivo, então, ela não pode se casar. Uma vez que o nosso *Dafa* está se difundindo no mundo atual, este tipo de noção poderia causar uma interferência muito grande. Não permitam que isto se torne um obstáculo que faça nossos discípulos que praticam o cultivo no mundo secular não se casem. A forma atual do nosso cultivo tem por objetivo fazer com que você mesmo melhore justamente em meio ao tipo de gente mais complicado, ao invés de só melhorar o *espírito-assistente* ou cultivar outra coisa. Portanto, você deve cultivar o seu coração no meio mais complicado que é o das pessoas comuns. Os discípulos que praticam no mundo secular devem se ajustar a forma de ser da sociedade humana comum. Este *Fa* está entrelaçado a esta situação. Vocês entenderam? Porém, o desejo sexual e a atração são apegos que definitivamente devem ser abandonados. Não permita que essas vias antigas de cultivo ou os métodos de cultivo das religiões antigas formem um conceito errado: o de que nós também devemos praticar o cultivo daquela maneira. Este não é o caso. A nossa forma de cultivo é o método que eu lhes deixei e ela inclui os diversos requisitos sobre a forma como este *Fa* deve se difundir na sociedade atual; tudo isto será deixado para as futuras gerações.

Todos vocês conhecem as nossas regras específicas. Por exemplo: Não nos envolvemos em política; não formamos organizações concretas ao administrar as coisas; não temos hierarquia; e não lidamos com dinheiro. Este *Fa* não outorgará, de forma alguma, cargo oficial aos cultivadores. Não importa qual seja a sua função ou cargo na sociedade, isto não influenciará o seu cultivo. Estes são assuntos da sociedade humana comum; o seu cultivo é o seu cultivo. Você deve distinguir bem a relação que há entre a sua função na sociedade comum e o seu cultivo; são duas coisas diferentes. Por exemplo: se o trabalho que você realiza entre as pessoas comuns é bom para a sociedade humana e para a humanidade, você está acumulando *virtude*, mas não está praticando cultivo; são coisas diferentes, portanto, tenha certeza de não misturá-las. Alguns dizem: “Eu acumulo *virtude* ao fazer bem meu trabalho e, por isso, obterei a Consumação”. Se uma pessoa não pratica o cultivo verdadeiramente, mesmo que se converta em um chefe ou líder de uma religião ou construa templos e erga estátuas de Budas, não obterá a Consumação. Esta idéia satisfaz apenas a si mesmo. Trabalho é trabalho e nunca substituirá o cultivo; cultivo é cultivo; coisas de gente comum são coisas de gente comum. Fazer coisas para a religião é o mesmo que fazer coisas para pessoas comuns; não foram os Budas que

escolheram a vida religiosa. Os Budas só reconhecem os corações das pessoas, não as religiões. Estes são dois assuntos diferentes; não confunda.

**Pergunta:** Mestre, em nome dos estudantes de Shenzhen e Guangzhou, gostaria de lhe dar saudações cordiais. Antes de eu vir, eles me pediram para que eu não esquecesse lhe dar esta mensagem.

**Mestre:** Diga a eles que o Mestre mantém o coração pensando em todos os discípulos.

**Pergunta:** Os cultivadores que freqüentam a o colegial estão enfrentando os vestibulares, eles estão muito ocupados com seus trabalhos escolares e, sendo assim, estão praticando pouco os exercícios. O que se pode fazer nesta situação?

**Mestre:** Isto não é problema. Os movimentos dos exercícios em nossa prática de cultivo são meios suplementares para se alcançar a Consumação. Mesmo sendo importantes, o mais importante é cultivarmos nossa mente e nosso coração. Se você, no fundo de seu ser, sempre considera a si mesmo como um praticante e se por um período de tempo está ocupado demais para fazer os exercícios – mesmo que seja um período longo – e lá no fundo do seu coração sempre considera a si mesmo como praticante e se mantém fiel aos requisitos do *Fa*, então, o seu *gong* ainda assim crescerá. No entanto há um ponto: É inaceitável pensar: “Como o Mestre disse isto, não farei mais os exercícios”. Isto é ir a outro extremo. Por existirem situações especiais, isso terá uma consideração especial. Isto porque *Fa-Buda* não tem limites. O que significa “O *Fa-Buda* não tem limites?” Significa que tem infinitas formas; têm muitas formas de salvar pessoas de acordo com a situação de cada uma.

**Pergunta:** Mestre, nós podemos gravar a conferência de amanhã?

**Mestre:** Vocês já ouviram falar que, na China continental, existem muitas pessoas estão aprendendo este *Fa* que estamos ensinando, porém, eu já não dou mais palestras. Tampouco me encontro com os estudantes da China continental. Na realidade, já faz três anos que não me reúno com os estudantes da China continental. No entanto, mais e mais pessoas estão aprendendo este *Fa* e isto tem despertado a atenção da sociedade. Todos estão vendo que muitas pessoas estão aprendendo. E digo mais, todas as pessoas o consideram muito bom depois de o aprenderem. Como dizem os cultivadores: Depois que a pessoa aprende, ela quer certamente continuar praticando o cultivo. Porém, quando a quantidade destas pessoas se tornar considerável, isto possivelmente fará com que algumas pessoas da sociedade chinesa pensem um pouco a este respeito. Muitas pessoas poderiam validar o *Fa* e a mim com pensamentos humanos comuns. É muito difícil fazer coisas boas às pessoas porque as mentes delas não são retas. Nós queremos evitar problemas. Devido a isso, quando em tempos recentes me reuni com estudantes em alguns países, pedi para que não gravassem, seja em vídeo ou áudio. Qual a razão? Foi para diminuir a difusão destas coisas na China. Não nos envolvemos em política, e certamente não tratamos de assuntos políticos; entretanto, pessoas com más intenções poderiam nos causar problemas citando coisas fora do contexto, já que elas querem criar problemas. A razão principal é evitar problemas de modo que o nosso *Fa* possa ser transmitido à humanidade no futuro de uma maneira correta e sem o mínimo erro ou desvio. Será algo que lamentaremos no futuro se tivermos perdas não necessárias. Não podemos pensar apenas no presente.

Certamente, as gravações de áudio ou vídeo não existirão no futuro; isto é fato. Como vocês sabem, algumas já foram apagadas; ou seja, algumas fitas de vídeo feitas no passado já perderam suas imagens e as fitas de áudio já perderam o som. Elas estão se apagando paulatinamente. Não se pode guardar algumas coisas desta maneira. Como os outros terão uma situação diferente, quando eles escutarem o que digo sobre assuntos específicos, eles os entenderão de maneira diferente. *Zhuan Falun* é apropriado para todos lerem. Esta é a situação. Depende de vocês o que decidirem fazer. Esta resposta não é absoluta.

**Pergunta:** Mestre, sou de Xangai. Os discípulos de Xangai verdadeiramente sentem sua falta. Depois que voltei da Conferência Internacional de Intercâmbio de Experiências, em Pequim, contei a todos o que vi e eles derramaram lágrimas. Pediram-me que eu lhes desse suas saudações.

**Mestre:** Diga a eles que lamento não ter ido à Xangai no tempo que ensinava a prática. Como eu quis deixar um caminho reto para este *Fa*, não agi como os outros mestres de *qigong* que vendem ervas silvestres nas calçadas ou que vão daqui para lá vendendo coisas por sua conta. Eu só ia quando a organização de *qigong* local me convidava, ou quando a Sociedade de Ciência e Investigação de *Qigong* ou escritórios governamentais me convidavam. A cidade de Xangai não me enviou nenhum convite e, assim, este assunto se prolongou. Eu já não ensinava mais a prática quando eles me convidaram. No entanto, lamento muito não ter ido a esta grande cidade chinesa para ensinar o *Fa*. Depois de Pequim, Xangai é a maior cidade da China. Certamente, sei que agora há muita gente estudando o *Fa* em Xangai. Isto é muito bom; mesmo não indo lá, a divulgação completa do *Fa* e seu desenvolvimento em Xangai têm sido muito saudáveis, e todos estudam o *Fa* solidamente; isto é bom.

**Pergunta:** Mestre Li, eu sou um discípulo de Pequim. Todos os discípulos de Pequim enviam suas saudações.

**Mestre:** Aos discípulos de Pequim, e não só aos discípulos de Pequim, o mesmo vale aos estudantes de muitas regiões, eu também sinto falta de estar com vocês. No entanto, eu não posso me encontrar com vocês porque uma vez que me reúna com vocês, assim que alguém me ver, em poucas horas, dezenas de pessoas estarão ali; milhares de pessoas poderiam vir no decorrer de um dia; no dia seguinte, mais de dez mil pessoas poderiam vir. Pessoas de outras regiões também poderiam vir como hoje em que muitas pessoas vieram de outras regiões. Isto poderia criar reações negativas na sociedade; sendo assim, eu não posso me reunir com vocês. Porém, também acredito que, por termos sido capazes de difundir sem problemas o *Fa* em um tão rígido sistema social, passamos uma prova difícil em um período muito crítico na história. Portanto, em qualquer época futura na história, seremos capazes de permanecermos inquebrantáveis. Não é verdade?

**Pergunta:** Temos estudantes que trouxeram livros *Zhuan Falun* de Hong Kong ou da China. Podemos vender estes livros no salão de conferência?

**Mestre:** Se vocês têm *Zhuan Falun* à mão e querem fazer algo bom para as pessoas que vieram à conferência e beneficiar os estudantes que não têm o livro, penso que não há nada de mal nisso; vocês podem fazer isto. Como vocês não estão atrás de fama ou interesses pessoais, não há problema. Entretanto, antes de fazer tais coisas, comuniquem

isso ao pessoal responsável nos Estados Unidos para evitar outros tipos de problemas. Não creio que isto seja um problema.

Aqueles de vocês que se reuniram comigo na última vez já passaram por um período de cultivo. Acredito que vocês já adquiriram certo nível de entendimento do *Fa* e, assim, não atuariam de forma irresponsável. Por que tenho certeza disto? Porque vocês sabem o que estou ensinando. Nós não queremos nada, somente o coração das pessoas. Este *Fa* não teria utilidade se o coração das pessoas não pudesse mudar. Não impomos regras ou exigimos que vocês façam isto ou aquilo; não fazemos isso, já que nenhuma forma de coação pode mudar o coração da pessoa. Este *Fa* se dirige ao coração das pessoas, e isto permite que ele abranja mais e mais pessoas que possam aprendê-lo, que se desenvolva de maneira saudável e desempenhe um papel muito bom na sociedade. As pessoas já sabem como se comportarem, já não necessitam que alguém lhes diga o que fazer; não necessitam que eu lhes diga o que fazer. Por isso, eu não preocupo tanto com isto. Se alguém aqui não agir de modo reto, os outros perceberão isso imediatamente. O *Fa* está aqui; vocês possuem o *Fa* para validar as coisas. Definitivamente as coisas funcionam assim.

**Pergunta:** O Mestre diz que este *Fa* deve se difundir não somente aos chineses como também a outras raças. O Mestre poderia nos guiar sobre como difundir amplamente este *Fa* às outras pessoas.

**Mestre:** Nós não temos regras específicas com relação a isto. O *Fa* se fez público para as pessoas. Até o momento, o livro já foi traduzido para o idioma alemão, japonês, coreano, francês, inglês, russo e outros idiomas. Existem muitas maneiras de se fazer isso. Também parece que o livro está sendo traduzido para o italiano e há um trabalho intensivo para traduzi-lo para outros idiomas.

Os grupos de tradução trabalham nisso e, uma vez que o material estiver disponível, as pessoas poderão lê-lo. Com relação a como difundir o *Fa*, não há uma regra específica dizendo que se deva fazer desta ou daquela maneira. Como consideramos este *Fa* muito bom, quando o divulgamos, as pessoas o apreciam muito. Precisamente por ele ser bom, vocês querem que outras pessoas o conheçam. Portanto, a forma que este *Fa* está sendo divulgado é de coração a coração, de pessoa a pessoa. Basicamente, esta é a forma como se difunde. Na China, já existem mais de vinte milhões de pessoas que verdadeiramente praticam. Se considerarmos as pessoas que praticam sem constância, então, hoje já há mais de cem milhões de pessoas. Porém, na superfície, é algo silencioso e desconhecido pelas pessoas na sociedade. Digo, todos estão divulgando do fundo de seus corações, indo de coração a coração, de boca em boca. Isto criou uma tendência muito grande em praticar. Não há regras especiais, e todos fazem por sua própria e livre vontade. Vocês entendem o que estou dizendo? Não impomos nenhum tipo de formalidade, uma vez que a Escola Buda ensina a salvação de todos os seres conscientes; a salvação das pessoas. Isto não significa que vocês vão salvar as pessoas, pois vocês ainda praticam o cultivo e definitivamente não podem salvar pessoas. Porém, a melhor forma de ajudar os outros a obterem o *Fa* é apresentando o *Fa* a eles. As pessoas do futuro saberão o quão valioso é este *Fa*. Não importa quanto dinheiro vocês possam dar a alguém ou quantas coisas boas podem fazer aos outros, nada é tão bom quanto lhes dar o *Fa*. O *Fa* possibilita a uma região, uma nação, um país ou até a humanidade inteira restaurar sua moral e ser feliz, pacífica e harmoniosa. Somente com estas coisas provenientes do *Fa* é que a humanidade pode se desenvolver de maneira saudável.

**Pergunta:** Depois de aprender o *Falun Fa-Buda*, a primeira coisa que quis fazer foi trabalhar de forma honesta e fazer um bom trabalho. Quando tenho tempo disponível, eu leio realmente o livro.

**Mestre:** Isto é o melhor, não é? Quem sabe, algumas das coisas que encontre na vida, no trabalho ou na sociedade, possam ajudá-lo a melhorar com respeito a certos apegos. Quando você se encontrar diante de uma situação, quem sabe seja para eliminar seus apegos ou ajudá-lo em algum ponto. Uma vez que a pessoa toma o caminho do cultivo, desse ponto em diante, não há mais coincidências na sua vida. Como o tempo não é tão longo, o seu cultivo foi planejado sistematicamente e é bem provável que não haja nada que seja coincidência. Todas as coisas foram planejadas cuidadosamente. Não trate as coisas aparentemente triviais e acidentais que encontrar na vida como coisas acidentais, pois no cultivo não é permitido que coisas incomuns ocorram; você não pode ir a outras dimensões para praticar o cultivo; você não poderia melhorar seu coração e sua mente desta maneira. Você ainda está neste mundo, portanto, seus problemas serão problemas humanos comuns, sua forma de vida será ainda a de uma pessoa comum, e as coisas que você enfrentará não serão muito diferentes daquelas de antes de você se cultivar. Porém se avaliá-las cuidadosamente, você perceberá que não são iguais. Todas ocorrem para ajudá-lo a melhorar no cultivo.

**Pergunta:** Você ensina *Zhen-Shan-Ren*. Em uma situação particular alguém traiu outras pessoas; nós prometemos ajudar as pessoas traídas a dar uma lição nesse sem-vergonha.

**Mestre:** Nós pensamos da seguinte maneira, e está no livro: Quando você se encontra com algo comum que lhe deixa verdadeiramente chateado e você quer intervir nisso, não é que isso não seja permitido. Esta bem se você quiser dizer umas poucas palavras quando isto acontecer. Talvez suas palavras não façam qualquer diferença, ou talvez o que você diga não toque o ponto chave, pois você não pode ver o que existe por trás do conflito, digo, não pode ver qual é a relação de causa e efeito<sup>2</sup> envolvidas nisso. Por exemplo: há duas pessoas, e uma pessoa dá um soco na outra. Pensando da perspectiva de pessoa comum, a pessoa que deu o golpe fez algo mal. Por que ela bateu na outra? Se voltar no tempo, você verá que na primeira metade da vida da pessoa que sofreu o golpe, ou numa vida anterior dela, foi ela que bateu na outra. Quando nós, cultivadores, olhamos uma pessoa, não devemos ver apenas uma vida; devemos olhar sua existência inteira. A pessoa devia à outra.

A polícia e as pessoas comuns podem lidar com estas coisas, isto é razoável e se ajusta aos princípios mundanos; não viola nenhum princípio. Porém, digo que os cultivadores devem intervir pouco ou não intervir quando se encontrarem com estas coisas. Por quê? Porque uma vez que você intervenha nessa situação, é provável que você trate isto de maneira incorreta. Quando uma situação não deve seguir por um caminho e você, como cultivador, insiste em fazer dessa forma, então, você pode gerar carma por retardar o ajuste de contas de uma dívida ou até arruinar esta oportunidade. Um Deus planejou originalmente para que ela pudesse pagar o carma dela nesta vida, porém, depois disso, não pôde pagá-lo; e, assim, as duas pessoas terão que encontrar outra oportunidade para resolver o caso. Isto é o que quero dizer. No entanto, se você se encontrar com coisas terríveis como um assassinato ou incêndio premeditado e não fizer nada, então, neste

---

<sup>2</sup> Neste e em outros casos, isto se refere tanto a coisas boas como a coisas más.

caso é um problema de *xinxing*. Você é um cultivador, porém, até um Deus faria algo sobre estas coisas, verdade? Sem dúvida. Por outro lado, nossos estudantes raríssimas vezes ou nunca se encontrarão com situações como estas. Ou seja, tais coisas não estão planejadas para a sua vida porque elas não estão relacionadas à melhora de seu *xinxing*. Se tais coisas são inúteis, sob circunstâncias normais, nossos estudantes, raríssimas vezes ou quase nunca se encontrarão com elas.

Quanto a trair alguém ou prometer algo a uma pessoa comum, estes são assuntos de pessoa comum. Uma vez que alguém pratica o cultivo, ele necessitará avaliar as coisas com o *Fa* e se manter fiel ao padrão de um cultivador. Se você medir as coisas com o padrão de pessoa comum - tal “traição” ou “promessa feita a uma pessoa comum” -, então, você não estará agindo precisamente como uma pessoa comum?

**Pergunta:** Estudantes estrangeiros que estão nos EUA estudam as enfadonhas ciências naturais com um tipo de apego.

**Mestre:** Possivelmente, amanhã, eu falarei sobre isto. Direi a todos este princípio: A história da humanidade e a ciência da humanidade, na realidade, é um erro. A base em que se desenvolveu, bem como a base do seu entendimento da humanidade, da natureza e da matéria, está toda errada. Como consequência, isto prejudicou a moral da sociedade humana atual. É um assunto importante; falarei disto amanhã. No entanto, há um ponto: Se a humanidade não possuísse conhecimento de nenhum tipo, então, hoje as pessoas não poderiam ler *Zhuan Falun* ou, pelo menos, não poderiam ver seus significados mais elevados e profundos. Então, provavelmente, não é coincidência que poucos tenham adquirido este conhecimento. A humanidade do futuro se desenvolverá sob uma nova base científica, e eles também necessitarão adquirir novos conhecimentos.

Como um discípulo do *Dafa*, você saberá naturalmente o que fazer quando o momento chegar. Talvez estas coisas não sejam acidentais. Portanto, você deve aprender tudo aquilo que necessita sem considerar isto como um apego. Ouvi dizer que um estudante que veio para os Estados Unidos deixou a faculdade porque fez algo errado quando começou a estudar. Eu digo que ele pôde ter errado no começo, porém, agora ele está aumentando o erro dele. O que passou, passou; não crie intencionalmente problemas para a sua vida; alguns erros que cometeu, da mesma forma, não podem ser corrigidos. Você sabe de coração que cometeu um erro e que não vai agir mais assim. No futuro, ao enfrentar tais situações, tudo estará bem, pois você conseguirá superá-las. Então, não penso que haja um problema nisto. Com respeito a estes assuntos, não exigimos que volte atrás e corrija o seu erro pagando por um passado no qual atuou mal; não fazemos as coisas desta maneira. Em outras palavras: não cause dificuldades ao seu cultivo nem crie dificuldades a sua vida. Agora mesmo, só posso dizer aos estudantes que estudem direito; já que um estudante deve estudar direito.

Não importa o seu tipo de trabalho, sendo um trabalho na sociedade humana comum, da perspectiva da sociedade comum, é um serviço prestado à sociedade humana comum nesta dimensão; você deve fazê-lo bem. Isto porque a humanidade também é uma manifestação do *Dafa* do Cosmo no nível mais baixo.

**Pergunta:** Mestre, os discípulos da Alemanha enviam saudações.

**Mestre:** Recebi o convite da Alemanha. A Rússia também me enviou um convite para o mês de novembro do ano passado, quando fazia frio. Quando o clima estiver um pouco mais quente, encontrarei um tempo para ir até lá.

**Pergunta:** Mestre, eu imigrei para o Japão. Se surgir uma oportunidade, gostaríamos que viesse ao Japão; este desejo sempre nos acompanhou.

**Mestre:** Alguém do Japão assistiu a meu seminário quando dei aulas em Guangzhou. Mais tarde, ele regressou ao Japão e conseguiu reunir algumas pessoas, todas japoneses. Ao que parece, todas elas eram pessoas mais velhas. Após um período de aprendizagem, ele ainda não pôde deixar sua prática de *qigong* anterior, por isso, nunca o contatamos. Todas as pessoas a quem ele ensinou tampouco eram puras, portanto, não voltamos a contatá-lo.

**Pergunta:** O meu marido gosta muito do *Dafa*, porém, ele é japonês. Ele acha o *Dafa* muito bom.

**Mestre:** Provavelmente, exista uma diferença cultural. No entanto, creio que é muito mais fácil aos japoneses aprenderem o *Dafa* do que os caucásicos, pois o povo oriental tem a mesma forma de pensar; os ocidentais têm uma forma diferente de pensar. No entanto, depois que os ocidentais aprendem o *Fa*, eles também são muito bons. Uma vez fui ao Japão, mas só para ver como estavam indo os japoneses.

**Pergunta:** Se no futuro, este *Dafa* se converter no *Fa* dentro dos corações das pessoas, como serão as coisas no plano das ciências sociais como a filosofia ou literatura?

**Mestre:** Tudo mudará. Será completamente novo. O entendimento das pessoas sobre a sociedade, sobre a humanidade e sobre tudo mudará completamente. Por isso, muitos estudantes de Pequim sabem que eles são diferentes das outras pessoas e dizem: “Nós somos a nova raça humana”. Certamente, eu não aprovo isto, só estou expressando uma idéia. No futuro, definitivamente, a forma de pensar e entender as coisas será diferente da forma de pensar das pessoas de hoje; isto é certo. À medida que estudam este *Fa* profundamente, vocês vão tendo um novo entendimento sobre as coisas. Os estudantes aqui presentes têm títulos profissionais muito importantes, e muitos estudam em outros países. Se refletirem sobre isto, vocês perceberão que o entendimento de vocês sobre as coisas da humanidade mudaram. Isto porque, como disse, o desenvolvimento humano, o entendimento humano sobre sua origem – a teoria da evolução não é correta em nada – a matéria, o universo, a vida, e nosso mundo e espaço cósmico, se deu sobre uma base errada.

**Pergunta:** Quando o *espírito-original-principal* entra...?

**Mestre:** O *espírito-principal* geralmente entra não muito antes do nascimento, porém, não há um tempo específico fixo para isso. Pode ser um pouco antes do nascimento, ou muito antes do nascimento – meio mês, um mês ou até muito antes – tudo é possível.

**Pergunta:** Qual é a opinião do Mestre sobre a clonagem humana feita pelos humanos?

**Mestre:** Quando a humanidade não tem código moral, faz qualquer coisa. Depois deste tipo de humano nascer, ele não terá o conceito de pais nem o conceito de ética humana nem moralidade; é espantoso. Ele poderia até mesmo matar a pessoa clonada para tomar o seu lugar. Estas coisas só aparecem depois da degeneração da moral da raça humana. No entanto, não acredito que a clonagem humana ocorrerá com vocês, pois os Deuses não permitem isto. Mesmo se fizessem um clone, ele não seria uma pessoa; somente um demônio poderia habitá-lo, pois os Deuses não dariam a tal corpo um *espírito-original*.

**Pergunta:** Se alguém de raça mista (inter-racial) pratica o cultivo, para onde ele irá?

**Mestre:** A estas pessoas que os humanos se referem, eu digo que não há raças nos Céus similares às pessoas de raças mistas. No entanto, se são cultivadores, a aparência externa não é importante; tudo depende do *espírito-original* da pessoa. Se o *espírito-original* é da raça branca, ele é branco; se seu *espírito-original* é da raça amarela, ele é amarelo; se seu *espírito-original* é da raça negra, ele é negro. Então, a situação muda se a pessoa de raça mista pratica o cultivo.

**Pergunta:** Uma pessoa de raça mista pode ter êxito no cultivo?

**Mestre:** Quanto a alguém poder se cultivar e ter ou não êxito no cultivo, isto depende completamente dele mesmo. Se uma pessoa de raça mista perseverar no cultivo, ela poderá alcançar a Consumação da mesma forma. Quando ela tiver êxito no cultivo, seu *espírito-original-principal* retornará ao lugar de onde veio.

**Pergunta:** Há pouco, você falou sobre algo que as pessoas de raça mista perderam. O que foi?

**Mestre:** Perderam o corpo que vem de cima até abaixo. Vou colocar desta maneira: As pessoas de raça amarela têm gente de raça amarela nos Céus, e as de raça branca têm gente de raça branca nos Céus. As pessoas de raças mistas perderam esta conexão.

**Pergunta:** Você disse que um bebê obtém um *espírito-original* somente depois que ela nasce. Quer dizer que não há vida no período de gravidez? Por favor, explique isto.

**Mestre:** Esta afirmação não é correta. Qualquer coisa... Disse que quando algo é criado, uma vida entra dentro dele: um produto feito em uma fábrica, qualquer coisa; vocês podem ver dessa maneira, no entanto, todas essas coisas têm vida. Embora o embrião seja muito pequeno, dentro do corpo da mãe, no momento em que este pequeno pedaço de carne é criado, já tem vida. Como pode estar vivo sem um *espírito-original*? Mesmo sem existir um *espírito-original-primordial* ainda assim há vida nele. Isto porque nos humanos, fora eles mesmos... Os cultivadores do passado não falavam sobre as três almas e os sete espíritos? Certamente, o que eles disseram não foi específico. Só estou dando uma idéia, ou seja, além do *espírito-original-principal*, o seu corpo também tem outros elementos que formam uma vida humana. O corpo carnal por si mesmo tem vida com a imagem de seus pais; as imagens do seu pai e da sua mãe também estão vivas. O corpo humano é muito complexo.

**Pergunta:** Então, o aborto também é considerado matar?

**Mestre:** Correto. Um aborto durante a gravidez é matar. Não importa como se tornou a moral humana, ou se a humanidade e suas leis o permitem; as leis não representam os Deuses; matar é matar. Talvez, você até pense que de acordo com as leis você não matou; na verdade, isto é o que os seres humanos dizem. Vimos que no espaço em torno dos hospitais e das maternidades há muitos bebês que não têm para onde ir, há alguns aos quais faltam partes do corpo, alguns possuem o corpo inteiro, no entanto, são todos jovens, pequenas vidas de bebês. Originalmente, era para tais vidas reencarnarem e terem seus próprios futuros, e, assim, elas viveriam certa quantidade de anos e depois disso entrariam no próximo ciclo de transmigração. Porém, você o matou antes que ele nascesse. Então, ele terá que suportar penosamente através desses longos anos; e esta pequena criatura deverá fazer tudo sozinha, é tão triste! Ele terá que esperar por todos esses anos até que se acabe o tempo de vida estipulado pelos Céus que teria na Terra; somente depois disso é que ele poderá entrar no próximo ciclo de transmigração. Portanto, você o colocou em situação extremamente penosa. Você diria que isto não é matar? Além disso, o carma adquirido é enorme.

**Pergunta:** Uma pessoa ainda pode se cultivar com este tipo de carma?

**Mestre:** Sim, ela certamente pode se cultivar. Como já disse, o *Dafa* do Cosmo abrange tudo. Quando visto de um nível particular, o *Fa* é absoluto. Diferentes níveis possuem diferentes *Fa*, e quanto mais elevado é o nível, maior é o entendimento dos princípios. Se você realmente puder se cultivar até a Consumação, seguramente eles se converterão em seres de seu universo. Há pessoas que pensam: “Então, não nos preocupemos em matar”. Quem pensa desta maneira, com toda certeza não terá êxito no cultivo. E, se não tiver êxito no cultivo, não poderá compensar as vidas que matou. Consegue entender isto? Se você praticar um cultivo verdadeiro, estas coisas serão corrigidas. As relações de causa e efeito serão revelados depois da Consumação.

**Pergunta:** Realizei um aborto há vinte anos quando era permitido e não sabia de nada, se pratico o cultivo com tanto carma, o que acontecerá?

**Mestre:** Concentre-se apenas no cultivo. Realmente, quem sabe o que fizemos durante nossas tantas vidas; quem sabe quanto carma gerou em determinada vida em particular. As pessoas de hoje em dia chegaram a esta etapa com carma sobre carma; pessoas livres de carma não existem. Ao que parece, não existe ninguém que não tenha matado; e matar não se refere unicamente a matar seres humanos. Nós podemos lhe salvar; e já que você é capaz de se cultivar e pôde obter o *Fa*, não pensem mais nisso. Concentre-se apenas no cultivo, e deixe que eu farei os arranjos. Se você alcançar a Consumação, nós nos encarregaremos deste assunto.

**Pergunta:** Vários estudantes de *Falun Dafa* na Alemanha são caçadores. Dizem que as raposas possuem corpos humanos e não são animais bons. Eu não consigo aceitar isto.

**Mestre:** Não falaremos sobre as raposas. No futuro, é possível que elas não existam. No entanto, como cultivadores, não devemos fazer coisas como matar. Além disso, temos compaixão. Quanto à possessão por raposas, muitas raposas ganharam alguns poderes especiais; algumas raposas não possuem poderes especiais nem são capazes de possuir corpos humanos.

**Pergunta:** A humanidade do futuro necessitará cultivar para níveis mais elevados?

**Mestre:** No momento em que a humanidade do futuro surgir; a grande maioria de vocês já terá concluído o cultivo; porém este tempo chegará em breve. As gravações de áudio e vídeo não serão deixadas à humanidade do futuro; e eles não conhecerão minha imagem. Algumas pessoas dizem que revelei muitos segredos celestiais. Na realidade, a humanidade do futuro não terá escutado meus ensinamentos do *Fa*. As pessoas nas ruas não sabem nem escutaram o *Fa*. Certamente, vocês praticam verdadeiramente o cultivo e alcançarão a Consumação. Portanto, estou, na verdade, ensinando o *Fa* a Deuses. Os segredos celestiais não serão divulgados aos humanos. A humanidade do futuro entrará em um período maravilhoso e terá grandes bênçãos. Será relativamente difícil para eles praticarem o cultivo, já que em um ambiente tão bom não haverá tanto sofrimento. Portanto, não será nada fácil a eles praticarem o cultivo. Porém, por outro lado, aquilo será o estado normal; o mundo humano não será tão sofrido ou tão mal; entrará em um período de cultivo normal.

O cultivo é cheio de sofrimentos. E não se limita aos sofrimentos de vocês. Eu já disse anteriormente: “O frio é insuportável lá em cima”. O que digo é diferente daquilo que as pessoas comuns dizem. Digo que quando seu reino se eleva, o seu *gong* se eleva; tudo o que é seu melhora proporcionalmente; e a sua forma de pensar também muda. Assim, você percebe que são poucas as pessoas têm algo em comum com você. Neste aspecto, você se sentirá muito só, sofrerá interiormente. Junto com isto virá um estado: Será como se você já não tivesse muito que falar; e você terá menos contato com as pessoas comuns, até com membros da própria família; seguramente isto ocorre. Porém tudo isto é normal. Faremos o nosso melhor para balancear esta relação. Isto porque você já não pode ser considerado uma pessoa comum. Pois, uma vez que se tornam Deuses, já não são pessoas comuns... Antigamente, quando um monge praticava o cultivo e deixava o mundo secular, ele era considerado um semi-Deus; certamente, os monges de hoje em dia já não são assim, nem tampouco têm essa qualidade. Por que se dizia que ele era um semi-Deus quando deixava o mundo secular? No passado, quando alguém se cultivava e deixava o mundo secular, ele tinha que romper com todos os laços com o mundo. Você acredita que ele era ainda um ser humano? Certamente, ele não poderia ser igual a um ser humano. Os seres humanos não podem viver sem essas emoções correntes. Depois de se cultivado e ter realmente melhorado, você perceberá que não está apegado às coisas dos seres humanos, e achará realmente muito chato ouvir suas conversas.

Então, certamente existirá uma diferença entre vocês e os seres humanos; e a diferença se fará cada vez maior. No entanto, não pensem muito sobre isto porque, uma vez que vocês entram nesse estado, lenta e gradualmente entrarão em contato com as coisas que realmente devem ter contato, e gradualmente alcançarão a abertura de *gong* (*kaigong*) e a iluminação (*kai-wu*). Vocês terão suas diversões; os seres humanos têm a diversão humana e, certamente, os Deuses têm a diversão dos Deuses.

**Pergunta:** As crianças que cresceram nos Estados Unidos não são muito boas com relação ao idioma chinês. Elas deverão ir para a China no futuro?

**Mestre:** Digo a vocês que estive em muitos lugares no estrangeiro e que encontrei este problema em todas as partes; e, quando vejo os meus discípulos, muitas vezes digo: Certifiquem-se de que seus filhos aprendam chinês; não percam as características de sua

raça amarela. Não há lugar para vocês nos paraísos dos caucasianos, portanto, vocês necessitam retornar aos paraísos dos seres de raça amarela. Porém, o mais importante é se vocês podem ou não entender o verdadeiro significado do *Fa* quando o estudam. Hoje em dia, os livros traduzidos ajudam as pessoas a passarem por um processo de entendimento durante um período transitório. Nosso livro *Falun Gong* serve somente ao processo de entendimento das pessoas, enquanto que o cultivo verdadeiro é guiado por *Zhuan Falun*. Os livros traduzidos em outros idiomas são também para o transcurso de seu processo de entendimento. Se vocês realmente desejam praticar o cultivo, devem ler o texto original. Somente no texto original vocês podem saber das coisas. As traduções, não importam o quão bem foram feitas, são todas superficiais e não têm os significados internos. Por isso, é que muitos praticantes que lêem em chinês percebem que cada vez que lêem o livro é diferente; quando eles lêem uma frase de um reino diferente, é completamente diferente.

**Pergunta:** Alguns estudantes veteranos não querem se reunir com os estudantes novos em grupo ou conversar com eles. Isto é correto?

**Mestre:** Não exigimos rigidamente que todos pratiquem nos locais de prática. Somente digo que praticar os exercícios e conversar sobre alguns temas em grupo nos locais de prática ajuda vocês a se melhorarem rapidamente; ajuda os estudantes a se melhorarem. Se alguém quer praticar em casa, pode praticar; isto não importa. Temos pessoas assim que se cultivam muito bem e, certamente, não são poucos os que praticam sozinhos. No entanto, há outros que não conseguem praticar sozinhos e fazer progressos diligentes, e muitos deles também não saem de suas casas. Portanto, você não pode generalizar nem pode forçar estas pessoas. A prática de cultivo vem do coração da pessoa. Se alguém não quer se cultivar de coração, de que adianta forçá-lo a vir, não é verdade? Se ele não quer se converter em um Buda, nem mesmo os Budas podem fazer algo a respeito disto. Somente importa aquilo que a própria pessoa quer ou não fazer. Porém, por achar que sair de casa ajuda na divulgação do *Fa*, você acha que é bom agir desta maneira e assim tenta convencer os outros a fazer o mesmo. Na realidade, não é necessariamente assim. Cultivar em casa ou fora de casa dá na mesma.

Neste momento, me dei conta de outro assunto; e não é sobre o assunto que você falou. Descobrimos que na China há muitos estudantes veteranos do período inicial que já não saem para praticar, e quase todos os que saem para praticar nunca participaram de meus seminários; há muitos assim. Esta foi a forma transmitida a vocês e a forma que o nosso *Dafa* se difunde; e as futuras gerações também agirão desta maneira. Isto é excelente. Isso não quer dizer que os que praticam em casa não são bons; muitos deles cultivam muito bem. Na verdade, eles perceberam que já não têm mais nada em comum com os estudantes novos de prática; eles sabem que os estudantes novos não têm um profundo entendimento do *Fa*; esta situação ocorre. Eles pensam que as coisas que os estudantes mais novos gostam de falar são apegos, e isto os incomoda muito; esta possivelmente seja a razão de eles não saírem para praticar; existe este tipo de situação. Geralmente, quando os seres humanos fazem algo, há envolvido nisso um apego ou uma intenção. Uma pessoa que se cultivou muito bem não tem apegos, ele não suporta estar com seres humanos. Não suporta ouvir uma simples frase dos seres humanos; cada frase, cada pensamento, cada idéia na mente das pessoas têm um propósito. Quando sua mente está limpa e clara, quando não há nada nela, você sabe tudo o que os outros estão pensando. Sendo este caso, você não é capaz de suportar nem um simples pensamento, movimento ou frase dos outros, isso o aborrecerá. Por não poder explicar isto claramente aos outros,

you will not speak; there are cases like this, but not all. I think that the best is that our students go out to practice. Why? Because this truly helps to improve. Certainly, you will be able to enlighten, but, it will be much slower if you do not go out to practice or if you practice only at home; if you have to enlighten all by yourself. Who does not want to make continuous progress? Who does not want to improve quickly?

**Pergunta:** Como utilizar *Zhen-Shan-Ren* como nosso guia quanto a fazer algo que não sabemos se devemos ou não fazer?

**Mestre:** Na realidade, não se trata de saber se algo deve ou não ser feito. Quando as pessoas se deparam com situações específicas, elas não são capazes de discernir entre o certo e o errado; já perceberam isto? Por que sou capaz de ver tudo o que se relaciona com o desenvolvimento atual da humanidade? Posso explicar tudo porque não faço parte disto. Quando observar um assunto, não o observe enquanto estiver no meio dele, não avalie a situação isoladamente nem da perspectiva do assunto em si. Examine-o de fora e o observe cuidadosamente; olhe e veja se está de acordo com *Zhen-Shan-Ren*. Como alguém que se cultivou muito bem, ou um Deus, ou uma Bodhisattva trataria do assunto? Pense desta maneira, quando os pensamentos retos surgirem você entenderá.

**Pergunta:** Pessoas de níveis elevados surgem em ambientes complicados. O ambiente da China continental é certamente muito mais complicado que o dos Estados Unidos; sendo assim, o avanço no cultivo na China é mais rápido.

**Mestre:** Os dois são complicados; são complicados de diferentes maneiras. Os conflitos psicológicos entre os chineses são realmente intensos, as intrigas entre eles são muito severas. Porém, nos Estados Unidos, o dano ocasionado por uma cultura superficial é muito sério e a natureza demoníaca é enorme. Por isso, uma pessoa pode praticar o cultivo nos dois ambientes.

**Pergunta:** O ar está poluído demais. Isto é ruim para o cultivo?

**Mestre:** Não, isso não é problema para os nossos cultivadores. Essas coisas não podem lhe contaminar; seu corpo está gradualmente sendo substituído por matéria de alta energia.

**Pergunta:** O cultivo pode influenciar o ambiente externo - inclusive o ambiente natural, social e o círculo de pessoas próximas do cultivador em seu ambiente – retificando e os guiando em direção à *Zhen-Shan-Ren*?

**Mestre:** O cultivo já está produzindo este efeito, só que isto é muito sutil e não pode ser observado facilmente. Tudo aquilo que tem a ver com você está passando por mudanças sutis, dois tipos de mudança. No primeiro, alguns vão se afastar cada vez mais de você; no segundo, alguns se aproximarão mais e mais de você; ou seja, estão se tornando cada vez melhores. Alguns lhe abandonarão completamente. Os que não são suficientemente bons se afastam de você; isto ocorre. As mudanças são muito sutis.

**Pergunta:** Mestre, em última instância, qual é a diferença entre realizar a posição de semi-lótus e posição de lótus completa quando meditamos?

**Mestre:** Existe um elemento básico no cultivo. Um mecanismo interno. O mecanismo de nosso exercício em lótus completa é exatamente como uma máquina. A engrenagem da máquina deve ser instalada desta maneira, porém, se você insiste em instalá-lo de outra maneira, não produzirá nada. No entanto, isto não é absoluto, já que algumas pessoas necessitam de um processo de melhoramento gradual. Se você não consegue cruzar as pernas agora, faça gradualmente. Portanto, ainda temos uma forma de lidar com esta situação. Sendo assim, deve fazer o maior esforço para conseguir.

**Pergunta:** Quando faço a posição em lótus completa, não consigo tranquilizar a mente, tampouco consigo entrar em *ding*<sup>3</sup>, isto significa que meu nível é baixo e não poderei me elevar a níveis mais elevados?

**Mestre:** Se você consegue entrar em *ding* no momento em que se senta em meditação, seu nível atual já é muito elevado. Já falei sobre isto no livro. Se realmente não consegue entrar no estado de *ding*, considere os pensamentos que não consegue deter como se fosse de outra pessoa. Na realidade, digo que, em primeiro lugar, não é você; eles são noções adquiridas depois do nascimento e carma de pensamento. Sua vontade inicial era sentar-se em meditação e entrar em estado mental de tranquilidade, porém, por que a sua mente não se tranquiliza? Ela não lhe obedece. Poderia então ser você? É o carma se manifestando, portanto, você pode considerar isso como outro alguém. À medida que seus apegos são eliminados, a sua capacidade de entrar em tranquilidade aumenta gradualmente e seu nível também melhora.

**Pergunta:** Sempre sinto sono quando pratico os exercícios. Você pode me dizer se devo dormir ou se é um demônio que devo combater?

**Mestre:** Dormir em si não é um demônio. Um dos fatores é que os humanos precisam descansar. Isto é uma das coisas, dos fatores que compõem o universo. No entanto, como cultivador, se você dorme durante o cultivo, este fator pode desempenhar o papel de um demônio impedindo que você se cultive. Não é um demônio em si, porém, pode desempenhar este papel. Por outro lado, isto tem o efeito de fortalecer a sua vontade. Você necessita cultivar a sua vontade, não é? Você necessita fortalecer a sua vontade; e controlar isso também é cultivo. Sentir sono quando se pratica os exercícios é um efeito do carma de pensamento.

**Pergunta:** Gostaria de perguntar o que são realmente os mecanismos de energia (*qiji*)?

**Mestre:** Os mecanismos de energia são mecanismos dinâmicos feitos de substâncias muito microscópicas; substâncias que os seres humanos não conseguem ver. Estes mecanismos têm uma forma, porém os seres humanos não podem vê-la. Quando seu cultivo alcançar certo ponto e seu Terceiro Olho estiver aberto em um bom nível, você será capaz de vê-lo. Ele é parecido com um cinturão que opera ao redor de seu corpo. Ele está conectado ao *Falun* que está dentro de seu *dantian*. Quando você pratica os exercícios, ele é continuamente fortalecido. Quanto mais fortes são os mecanismos, melhor eles guiam a sua prática automaticamente. Ou seja, giram inclusive quando você

---

<sup>3</sup> Ding – Um estado meditativo no qual a mente está completamente vazia, porém consciente

não está praticando os exercícios; eles lhe ajudam a praticar automaticamente. Esses mecanismos atuam nos cinco exercícios que ensinamos. Portanto, mesmo ficando de pé aqui sem se mover, os mecanismos no seu corpo se movem daqui para lá e dirigem a transformação de todo o seu corpo.

**Pergunta:** O Paraíso *Falun* tem uma canção *Falun*?

**Mestre:** Isto é fazer publicidade e fazer as coisas com características humanas. Como o *Fa-Buda* pode ser tão informal? As pessoas de hoje humanizaram os Budas. No entanto, os Budas são Deuses grandiosos e incomparáveis. No passado, havia uma sensação de infinita reverência quando as pessoas mencionavam os Budas. Hoje em dia, fala-se dos Budas sem dar nenhuma importância. Imagens de Budas, Bodhisattvas e de Santa Maria são esculpidas e colocadas nos cemitérios; isso é simplesmente menosprezar Budas, Bodhisattvas e Santa Maria. Estão rodeados de lápides de mortos. Os seres humanos não sabem o que fazem. Eles acreditam que isto é bom, e querem que os Budas, as Bodhisattvas e Santa Maria cuidem deles depois de eles morrerem; é como se eles estivessem dando ordens aos Deuses. Não é verdade? Na realidade, todas estas coisas se originam dos pensamentos pecaminosos dos seres humanos. Muitas práticas de *qigong* fazem tais bailes e canções. O que tais coisas têm a ver com o cultivo? Além disso, tais coisas estimulam o apego ao sentimentalismo (*qing*) das pessoas. Isto é ver os Budas, Taos e Deuses com pensamentos humanos e formas humanas de pensar. Certamente, as formas humanas de pensar não se aplicam a eles em absoluto. Quando você já tiver se cultivado bem, quando já não tiver mais pensamentos humanos como esses, você poderá alcançar a Consumação.

**Pergunta:** Vivemos em um estado de “ter intenção”. Devemos eliminar tais desejos de nossas vidas normais. Às vezes fico confuso e muito nervoso com isto.

**Mestre:** Você está dizendo que no cultivo, você sente que desenvolveu certo nível de entendimento do *Fa* e que, portanto, deve melhorar e eliminar certos pensamentos. Certamente, descobre que certos pensamentos ainda estão lá e isto lhe traz um dilema: “Por que ainda tenho pensamentos como estes?” e se encontra então num conflito. Não é verdade? Digo – e já expliquei isto da outra vez – que se eliminássemos todos os seus pensamentos humanos que lhe permitem levar uma vida de pessoa comum, você não seria capaz de ficar nem mais um dia entre as pessoas comuns. Tudo o que os seres humanos fazem é motivado por apegos; sendo assim, você não seria capaz de suportar nem um simples pensamento humano. Você não imagina o que é estar entre os seres humanos quando não se têm tais pensamentos. Portanto, isto ocorre para que você possa praticar o cultivo entre as pessoas comuns; somente após obter a Consumação é que sua superfície mais externa será transformada e seus apegos eliminados.

**Pergunta:** As pessoas da raça branca irão para qual Paraíso depois de alcançarem a Consumação?

**Mestre:** Já falei sobre isto. Alguns de nós viram imagens de Budas em *Zhuan Falun*; alguns viram na versão em inglês de *Zhuan Falun*, Deuses vestidos como Santa Maria ou Jesus; Deuses com imagens caucásicas em cada palavra. Você está praticando o *Dafa*... Disse que somos da Escola Buda, no entanto, estou ensinando a natureza do Cosmo inteiro, os princípios do Cosmo; o *Fa* do Cosmo. Então, se uma pessoa da raça branca alcança a Consumação, o *gong* cultivado em seu corpo também terá uma

imagem da raça branca, e ele irá a um Paraíso da raça branca depois de alcançar a Consumação. Os pequenos infantes (*yinghai*) que eles cultivam, todos têm asas. Certamente, isto também se aplica para a Escola Tao.

**Pergunta:** Como uma pessoa pode pagar o carma por ter matado?

**Mestre:** Temos muitos discípulos que passaram por alguns incidentes muito perigosos durante o cultivo; acidentes automobilísticos, quedas de grandes alturas e muitos outros incidentes. Depois disso, nossos estudantes se sentiram muito felizes; certamente vale a pena estar feliz por isto. Como expliquei no *Fa*, isto equivale a pagar por uma enorme quantidade de carma gerado no passado, e pode até ser equivalente a compensar uma vida. Se a dívida foi realmente quitada, seu nome é apagado da lista do inferno, pois já pagou por esta vida.

Na realidade, não pense que nada aconteceu depois de receber o golpe; um “você” composto de carma morreu de verdade. Tal corpo que morreu tinha pensamentos, um coração e extremidades que foram criados por seu carma mau; ele morreu no incidente e era composto completamente de carma. Fizemos algo tremendo para você; eliminamos tão enorme quantidade de carma que teria que ser paga ao longo de vidas; ninguém mais faz isto. Fazemos isto porque você é capaz de praticar o cultivo. Quando perceber o que lhe fiz, não terá forma de me agradecer.

**Pergunta:** Como alcançaremos a Consumação?

**Mestre:** Ensinamos este nosso *Fa* com o objetivo de transformar o *benti*<sup>4</sup> humano em um *corpo-Buda*. Este é o caminho que tomamos; nós não tomamos a via do Nirvana<sup>5</sup> nem utilizamos o método da “Transformação de Luz” nem o método da “Liberação do Cadáver” da Escola Tao no qual uma vara de bambu se converte em um corpo humano que é colocado no caixão. Nós, de forma aberta e nobremente, deixaremos que as pessoas nos vejam alcançar a Consumação, pois seu corpo já terá sido transformado.

**Pergunta:** O Mestre disse que o cultivador deve fazer bem o trabalho de pessoa comum enquanto pratica o cultivo entre elas... Pretendo encontrar um trabalho que possa fazê-lo bem e que não tome muito de meu tempo para, assim, poder utilizar parte do tempo no cultivo.

**Mestre:** Todos pensam assim. Todos vocês querem encontrar um trabalho fácil que permita ter muito tempo para a prática do cultivo e, ao mesmo tempo, possam fazer um bom trabalho. Um pensamento, antes de tudo, é apenas um pensamento. Seus motivos provavelmente são para praticar o cultivo. Porém, muitas vezes as coisas não saem exatamente como desejamos, pois a situação de cada um é diferente. Se você não tiver um forte apego em insistir fazer as coisas de certa forma, meu *Fashen* arranjará muito bem as coisas para você. Você pode ter um trabalho normal e ao mesmo tempo praticar o cultivo.

---

<sup>4</sup> *Benti* – “Corpo próprio” – corpo composto pelo corpo físico e os corpos nas outras dimensões.

<sup>5</sup> Nirvana - Partir do mundo sem levar o corpo físico; método de consumação usado por Buda Sakyamuni.

**Pergunta:** Algumas percebem que ler *Zhuan Falun* em caracteres tradicionais não é o mesmo que lê-lo em caracteres simplificados, que há uma sensação diferente.

**Mestre:** Este não parece ser o caso. Na verdade, deve ser a mesma coisa. Há um ponto: Desde a “revolução cultural” na China continental, o pensamento das pessoas mudou tremendamente. Os taiwaneses e chineses que moram no sudeste da Ásia ou em outras regiões têm uma leve diferença na forma de pensar quando se trata disto. Será que isto se deve ao fato de você ler *Zhuan Falun* em caracteres tradicionais com suas noções pós-natais? Você nem bem começa a ler *Zhuan Falun* com caracteres simplificados, e já não se sente bem, pois pensa que está misturando coisas da China. Na realidade, isto é uma barreira mental criada por você mesmo.

**Pergunta:** Às vezes, quando leio *Zhuan Falun*, eu não quero soltar o livro, e tampouco quero fazer os exercícios.

**Mestre:** Se quando você lê *Zhuan Falun* não quer soltá-lo, então continue lendo, isto é bom. Pode fazer os exercícios depois. É bom ler mais o livro; estudar o *Fa* é o principal.